



Igreja Presbiteriana de Macaé

NOSSA VISÃO

- Viver em comunidade de uma fé contagiante;
- Ser uma agência do Reino para um mundo melhor;
- Proclamando o Evangelho da Graça, para transformar vidas.

VALORIZAMOS

- A vida em comunhão numa célula viva.
- A oração como estilo de vida.
- Cada membro do Corpo de Cristo e seus dons para a Edificação da Igreja.
- O crescimento da Obra de Deus.
- A excelência em tudo que oferecemos a Deus.
- A Criatividade para comunicar o Evangelho.
- A formação e treinamento de liderança para a multiplicação de discípulos.
- Em cada casa uma igreja, em cada crença um ministro.

Boletim 1176 — Domingo, 17 de Janeiro de 2010

De perdão em perdão
por [Ariovaldo Ramos](#)



Evangelho de João 4:13-26 – O diálogo! – Uma leitura!

Jesus: Eu sei que esse poço de Jacó é, em si, um milagre, mas quem beber dessa água tornará a ter sede, já, quem beber da água que lhe estou oferecendo, nunca mais terá sede. Essa água se tornará uma fonte, em si, a jorrar pela eternidade afora.

Samaritana: Me dá dessa água para que eu não tenha de vir mais aqui buscá-la. Ainda mais debaixo deste sol escaldante.

Ela estava com algum problema com sua comunidade e, por isso, não podia ir com as demais mulheres a buscar água, daí, tinha de vir no horário do almoço. Parece que ela desconfiava de que Jesus, de fato, estava falando de algo, talvez de cunho espiritual. Sua pergunta forçava Jesus a deixar claro o que quer que fosse.

Jesus: Vá buscar o seu marido e volte, que eu lhe falo.

A impressão primeira é a de que Jesus está usando a lógica dos rabinos, de que só se pode comunicar a Palavra para os homens. Parece, mas não o é, porque se esse raciocínio tivesse preponderado, nenhum diálogo haveria, desde o começo.

Samaritana: Eu não tenho marido.

Ao dizer isso, a mulher coloca Jesus numa situação crítica: é como se ela lhe tivesse respondido – não tenho marido, se quiser falar comigo, tem de ser desse jeito mesmo. E aí se revela a intenção de Jesus, a de manifestar-se.

Jesus: Você está certa, você já teve cinco maridos, mas este, com quem agora vive, não é seu marido. Você disse a verdade!

Samaritana: Vejo que você é profeta. Nossos pais disseram que deveríamos adorar a Deus neste lugar, e vocês dizem que devemos

adorar em Jerusalém. Tem-se a impressão de que ela está mudando de assunto, mas ela não o está. No contexto da época, adorar era ir até o Templo para oferecer um sacrifício que, uma vez aceito, obteria o perdão de Deus. Adorar era pedir perdão. O diálogo, portanto, ficaria assim:

Samaritana: Vejo que você é profeta. Eu sei que tenho de acertar isso com Deus, nossos pais disseram que era aqui que se pedia perdão a Deus, mas vocês dizem que é em Jerusalém que se deve pedir perdão. Onde se pede perdão a Deus?

Jesus: É em Jerusalém que se pede perdão a Deus, porque a salvação vem dos judeus, e nós adoramos o que conhecemos, e vocês adoram o que não conhecem. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores pedirão perdão ao Pai em todo o momento, em si mesmos, em todo o lugar, e serão perdoados. Porque são estes adoradores que o Pai procura, porque o Pai é Espírito, está em todo o lugar, e importa que aqueles que reconhecem a Sua honra lhe peçam perdão em todo o tempo.

Samaritana: Quer dizer que eu posso pedir perdão em qualquer lugar, a qualquer hora? Mas, e o Templo?

Jesus: O Templo é você.

Samaritana: Então Deus pretende mudar de endereço, e, agora, quer morar nas pessoas?

Jesus: Exatamente, Deus é Espírito e quer morar no espírito das pessoas.

Samaritana: Mas, e o holocausto, o sacrifício?

Jesus: O sacrifício sou eu.

Samaritana: Bem, o que você está dizendo é muito diferente. Eu estou aguardando o Messias, o Salvador, quando ele vier nos explicará todas as coisas.

Jesus: Eu sou o Messias. Eu

sabia que você estava me esperando e vim vê-la. Eu marquei esse encontro com você. Adorar a Deus é pedir perdão. Tudo o que dizemos a Deus é insuficiente para honrá-lo. Mas quando lhe pedimos perdão, o adoramos, porque admitimos que Ele está certo, não nós. E lhe pedimos perdão, não apenas por nossos desvios morais, mas por nosso jeito de ser e de viver. Os do Antigo Testamento esperavam o fim de semana para prestar culto, para pedir perdão, reconhecendo que Deus estava certo. Honrando-o, portanto. E só podiam fazê-lo no Templo de Jerusalém. Os do Novo Testamento têm Deus morando em si, por isso podem, a qualquer hora, honrá-lo com o seu pedido de perdão. Passam toda a semana em culto, e usam o final de semana para, com os demais Templos de Deus, celebrar a semana de culto. Os do Antigo Testamento partiam de seu pecado para o Templo, onde ofereceriam o sacrifício, que, uma vez aceito, lhes garantiria o perdão. Os do Novo Testamento partem do holocausto aceito previamente e para sempre – o sacrifício de Jesus, o Cordeiro de Deus, para o pedido de perdão, na certeza de que ao confessarem os seus pecados, Deus, fiel ao sacrifício, e reconhecendo que a justiça foi, no sacrifício, satisfeita, perdoará e tornará puro o pecador, como se ele não houvesse pecado ([1 Jo 1:9](#)).

O pedido de perdão é precedido por arrependimento. De perdão em perdão, somos transformados em pessoas parecidas com Jesus, porque o Espírito Santo vai nos revelando onde estamos desonrando a Deus e, então, a partir de nosso arrependimento e consequente pedido de perdão, Ele nos transforma à imagem do Senhor ([2 Co 3:18](#)).

A leitura da Bíblia e a pós-modernidade

Rev. Augustus Nicodemus Lopes

Meu alvo nesse pequeno artigo é mostrar como alguns elementos filosóficos e religiosos da pós-modernidade afetam a interpretação bíblica dos evangélicos, e em especial, dos reformados. Os reformados calvinistas têm tradicionalmente interpretado as Escrituras partindo de alguns pressupostos. Primeiro, que as Escrituras são divinas, em sua origem, infalíveis e inerrantes no que ensinam, seguras e certas no seu ensino. A Bíblia é a revelação da verdade. Só existe uma religião certa, a que se encontra revelada na Bíblia. Tudo o que é necessário à salvação e à vida cristã estão claramente reveladas na Escritura. Não há salvação fora do Cristianismo. Esta salvação é claramente exposta na Bíblia.

Existem alguns aspectos da pós-modernidade que ameaçam a interpretação reformada das Escrituras. Primeiro, o conceito de tolerância. Eu me refiro à idéia contemporânea de total complacência para com o pensamento de outros quanto à política, sexo, religião, raça, gênero, valores morais e atitudes pessoais, ao ponto de nunca se externar seu próprio ponto de vista de forma a contradizer o ponto de vista dos outros. Esse tipo de tolerância não deve ser confundida com a tolerância cristã, pois resulta da falta de convicções em questões filosóficas, morais e religiosas: "A tolerância é a virtude do homem sem convicções" (G. K. Chesterton). É fortalecida pela queda na confiança na verdade, causada pelo avanço da pós-modernidade.

É aqui que entra o conceito de "politicamente correto". Significa aquilo que é aceitável como correto na sociedade onde se vive. É o que se faz em um grupo sem que ninguém seja ofendido. Por exemplo, não é "politicamente correto" tomar atitudes ou afirmar coisas que venham a desagradar pessoas, como por exemplo, emitir valores morais sobre o comportamento sexual das pessoas. É "politicamente correto" ouvir o que os outros dizem sem qualquer crítica, reparo ou discordância explícita. Aqui devemos também notar em especial a preocupação em não ofender as minorias ou grupos oprimidos: negros, mulheres, pobres, pessoas do 3º mundo.

É preciso observar que existe uma tolerância exigida do cristão. Devemos tolerar as pessoas, mas não suas crenças, quando estas contrariam a verdade de Deus revelada nas Escrituras. Temos o dever de ouvir o que elas tem a dizer, e aprender delas naquilo em que se conformam com a verdade bíblica. Porém, tolerância ao erro, quando a verdade bíblica está em jogo, é omissão pecaminosa.

A tolerância tão característica da pós-modernidade pode afetar a interpretação da Bíblia levando as pessoas a interpretá-la a partir do conceito de "politicamente correto." Evita-se qualquer leitura, interpretação ou posicionamento que venha a ser ofensivo à sociedade ou comunidade a que se ministra. Textos bíblicos que denunciam claramente determinados comportamentos morais, como o homossexualismo, são domesticados com uma leitura crítica que os reduz a expressões retrógradas típicas dos machistas do século I. Textos que anunciam a Cristo como o único caminho para Deus são interpretados de tal forma a não excluir a salvação em outras religiões.

Um outro aspecto da pós-modernidade que afeta a leitura da Bíblia é o inclusivismo. Num certo sentido, é o resultado do multiculturalismo do mundo pós-moderno. Não há mais no mundo ocidental um país com uma cultura única e uma raça homogênea. Países ocidentais são multiculturais e tem uma mescla de diversas raças. Para que não se seja ofensivo, e para que se possa convi-

ver harmoniosamente, é necessário ser inclusivista. Isso significa dar vez e voz a todas as culturas e raças representadas. Na sociedade pós-moderna, o conceito se estende para incluir os grupos moralmente orientados. Significa especialmente repartir o poder com as minorias anteriormente oprimidas pelas estruturas de poder, como negros, "gays", mulheres, e raças minoritárias.

Existem coisas boas do inclusivismo multiculturalista, como por exemplo, estudos nos meios acadêmicos sobre a cultura de raças minoritárias e oprimidas no ocidente, como africanos, hispânicos e orientais. Também a criação de bolsas de estudos e empregos para membros destas minorias raciais, bem como de grupos oprimidos, como as mulheres. Ainda digno de nota é a luta contra discriminação baseada tão somente em raça, religião, postura política e gênero.

Mas existem coisas que nos preocupam no inclusivismo. A maior de todas é que o inclusivismo exclui qualquer juízo de valor em termos morais, religiosos, e de justiça. Tem que ser assim para que o relacionamento multicultural e multi-moral funcione.

O inclusivismo acaba também influenciando na interpretação bíblica. Sua mensagem é abordada do ponto de vista do programa das minorias. Por exemplo, a chamada "teologia negra," a teologia da libertação, teologias feministas. Outra coisa é a tendência cada vez mais forte de se publicarem traduções da Bíblia sem linguagem genérica ofensiva, isto é, tirando todas as referências a Deus como sendo homem, etc.

Um terceiro aspecto da pós-modernidade que influencia a leitura da Bíblia hoje é o relativismo. O relativismo, no que tange ao campo dos valores e dos conceitos morais e religiosos, é a idéia de que todos os valores morais e as crenças religiosas são igualmente válidos e que não se pode julgar entre eles. A verdade depende das lentes que alguém usa para ler a vida. O importante é que as pessoas tenham crenças, e não provar que uma delas é certa e a outra errada. Não há meio de se arbitrar sobre a verdade porque não há parâmetros absolutos. Desta forma, alguém pode crer em coisas mutuamente excludentes sem qualquer inconsistência. Ninguém pode tentar mudar a opinião de outrem em questões morais e religiosas.

Existem alguns perigos no relativismo quanto à leitura da Bíblia. Primeiro, o relativismo acaba por minar a credibilidade em qualquer forma de interpretação que se proponha como a correta. Segundo, acaba por individualizar a verdade. Cada pessoa tem sua verdade e ninguém pode alegar que a sua é superior à dos outros. Portanto, ninguém pode ter a pretensão de converter outros à sua fé.

Muitos evangelistas tentam suavizar a sua interpretação da mensagem do Evangelho, excluindo os elementos que não são "politicamente corretos" como: pecado, culpa, condenação, ira de Deus, arrependimento, mudança de vida. Acaba sendo uma tentativa de escapar pela forma mais fácil do dilema entre falar todo o conselho de Deus ou ofender as pessoas.

Esses são alguns dos perigos que a pós-modernidade traz à leitura e interpretação das Escrituras. Reconhecemos a contribuição da pós-modernidade em destacar a participação do contexto e do leitor na produção de significado, quando se lê um texto. Porém, discordamos que isso invalide a possibilidade de uma leitura das Escrituras que nos permita alcançar a mensagem de Deus para nós e de ouvir a voz de Cristo, como Ele gostaria que ouvíssemos.

AVISOS

MOVIMENTO JUVENTUDE+I — Vem aí mais um evento que vai abalar nossa cidade. Aguarde!

PASSEIO NA ILHA

A juventude da IPM promoverá o tradicional passeio na ilha no dia 30/01. Interessados procurem a Jaqueline da UMP.

AGENDA DE JANEIRO —

Não haverá aulas da escola dominical durante o mês de Janeiro, para descanso dos professores e preparação do novo ciclo de matérias para 2010.

Os cultos da manhã, sob responsabilidade do Rev. Marcos Vinícius, terão seu início às 10h.

O cultos de oração das 6h da manhã retornarão em fevereiro.

O Rev. Edilson Botelho Nogueira estará de férias durante todo o mês de Janeiro.

A Irmã Carmen Cruz, secretária da igreja, entra em férias a partir de 11 de janeiro, retornando dia 1º de Fevereiro. 12h.

ORE PELOS ENFERMOS — D^a Adail Braga, Aldenir, Alailton Jorge (irmão de Terezinha), D^a Alice Santos, D^a Ana (mãe de Rita Lúcia), Aldim, Ana e Adriano (primos de Paulo Henrique), Sr. Antonio Brito Mariano (irmão de Júlia), D^a Auredina, Bianca, D^a Carmita, D^a Conceição, Sr. Dário e D^a Iza (pais de Percília), D^a Donária, Edson Melanni (amigo de Aninha), Pb. Jair Dias, Joelma Helena (prima de Sueli), José, D^a Maria da Glória, Maria Fernanda, Maria Rogéria (irmã de D^a Conceição), Marilza, Pb. Natanael, Noêmia Francisca de Souza, Paula (filha de Sueli), D^a Nilce, Oséias, Sandro, D^a Sophia, Sr. Victoriano, Leôncio Souto, Valdenir e Alair, Nidiane, Vítor, Magali, Carlos Félix e Gláucia. Ore por D. Neli Leite, pelas grávidas: Bruna Noronha, Grazielle Marins e Vivian Fernandes.

Dez Efeitos de Se Crer nos Cinco Pontos do Calvinismo

por John Piper

4. Estas verdades me fazem alerta para os substitutos antropocêntricos que se apresentam como boas novas.

Em meu livro, *Os Prazeres de Deus* (2000), págs. 144-145, eu mostro que no século XVIII, na Nova Inglaterra, o declínio da crença na soberania de Deus levou ao Arminianismo, e então ao universalismo, e então ao Unitarismo. A mesma coisa aconteceu na Inglaterra no século XIX, após Spurgeon.

O livro de Iain Murray, *Jonathan Edwards: Uma Nova Biografia* (Edinburgh: Banner of Truth, 1987), p. 454, documenta a mesma coisa: "As convicções calvinistas diminuíram na América do Norte. No progresso do declínio que Edwards tinha com razão alertado de antemão, aquelas igrejas Congregacionais da Nova Inglaterra que tinham abraçado o Arminianismo após o Grande Despertamento, gradualmente se moveram para o Unitarismo e universalismo, guiados por Charles Chauncy".

Você pode ler também no livro de J.I. Packer, *Quest for Godliness* [1] (Wheaton, IL: Crossway Books, 1990), p. 160, como Richard Baxter abandonou estes ensinamentos e como as gerações seguintes colheram uma colheita amarga na igreja de Baxter, em Kidderminster.

Estas doutrinas são um baluarte contra os ensinamentos antropocêntricos em muitas formas, que gradualmente corrompem a igreja e a fazem fraca internamente, enquanto tudo parece forte e popular. 1 Timóteo 3:15, "A igreja do Deus vivo [é] o pilar e o baluar-

te da verdade".

5. Estas verdades me fazem gemer diante da indescritível doença de nosso século: uma cultura que faz pouco caso de Deus.

Eu dificilmente posso ler o jornal ou ver um anúncio na TV ou na *billboard* [2] sem sentir o peso de que Deus está ausente. Quando Deus é a principal realidade no universo e é tratado como uma não-realidade, eu tremo diante da ira que está sendo entesourada. Eu sou capaz de ficar chocado. Muitos cristãos estão sedados com a mesma droga que o mundo está. Mas estes ensinamentos são um grande antídoto.

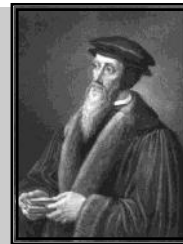
E eu oro por despertamento e avivamento. E tento pregar para criar um povo que são tão saturados de Deus, que eles mostrarão e falarão sobre Deus em todo lugar, e em todo tempo. Nós existimos para reafirmar a realidade de Deus e a supremacia de Deus em tudo da vida.

6. Estas verdades me fazem confiar que a obra que Deus planejou e começou, Ele terminará — tanto globalmente como pessoalmente.

Este é o ponto de Romanos 8:28-39.

"E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que cha-

mou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será



contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica; Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós; quem nos separará do amor de Cristo? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor"

CONTINUA NA
PRÓXIMA
EDIÇÃO

"seja o que for que Deus tenha que fazer, inquestionavelmente o fará, se ele o tiver prometido."

João Calvino

CONSELHO

Rev. Edilson Botelho Nogueira
Presidente

Presb. Wagner Marcílio
Vice-Presidente

Presb. Dr. Rubens Curvelo
Secretário

Presb. Célio de Aguiar Thomaz
Tesoureiro

Presb. Almir Xavier

Presb. Antonio Porciúncula Jr

Presb. Egberto Campos

Presb. Paulo Machado

Presb. Roberto Petronilha

Presb. Dr. João B. de Souza Jr

Presb. Ucleudson Scherrer da Silva

PRESIDENTES DAS SOCIEDADES

Diac. Almir Cabral
JUNTA DIACONAL

Izaías Alves
UPH

Maria Fátima do Desterro Alves
SAF

Jaqueline Sodré
UMP

Camila Nunes
UPA

CENTRO EDUCACIONAL
PRESBITERIANO
Regina Cabral
Diretora

CETH - CENTRO DE
TRANSFORMAÇÃO HUMANA
Josianne Oliveira Carvalhal de Souza
Presidente

Igreja Presbiteriana de Macaé
Rua Velho Campos 920
Centro, Macaé-RJ
CEP 27910-210
Fones
55 (22) 2762-4229
55 (22) 2762-4389
Email: central@ipmacae.org.br

www.ipmacae.org.br



IGREJA
PRESBITERIANA
DE MACAÉ

MOVIMENTO JUVENTUDE+1



O Armit está com as inscrições abertas para jovens maiores de 18 a 34 anos que desejarem fazer parte desse ministério. Interessados devem procurar a Jennifer para preenchimento da ficha de inscrição. A palestra para apresentação do projeto deste ano será dia 06/02 as 14h30 na IPM.



O ministério 3AtoS estreará em 2010 o maior espetáculo teatral já realizado na Igreja Presbiteriana de Macaé. Uma super produção com som, luz, cenário interativo e um grande elenco. Ainda dá tempo de você se associar a esse ministério, procure o Felipe Muros e faça a sua



Vem aí o 2º Movimento Juventude+1. Um evento que vai abalar a cidade de Macaé. Muita música,

som, luzes e surpresas fantásticas. Tudo isso com o intuito de apresentar o evangelho de Jesus de uma forma criativa e contextualizada. Você não pode ficar fora dessa! Venha nos ajudar a realizar esse projeto. Procure o Pastor Marvin e dê a sua contri-

AGENDA IPM

ANIVERSARIANTES

16 - MARIA JOSÉ PINTO

18 - ELDO ALVES
18 - RAQUEL XAVIER LESSA
18 - YANCA COSTA NASCIMENTO

20 - MARINALVA DA SILVA AFONSO
20 - ROSE MARIA DE SÁ NORONHA

21 - TASSIANE DA S. BATISTA
21 - JULIANA F. DE OLIVEIRA

21 - ROSEMERE V. SALES

22 - RUTH DA COSTA ARAÚJO

AGENDA SEMANAL

10/01 (dom.)
10:00 - Culto de Louvor
19:00 - Culto de Louvor

20/01 (4a)
18:00 - UPH - Apoio Assentamento Celso Daniel

19:30 - Culto de Louvor

ESCALA DE SERVIÇO

Domingo 17/01

Púlpito: Rev. Marcos Vinicius Criado

Junta Diaconal - Sali, Paulo de Tarso, Lionel, Izaías, Elielton e Fabrício.

Central Kids - Geração Futura

2 - 3 anos -
4 - 6 anos - Célia
7 - 8 anos -
9 - 11 anos - Lilian

Culto Infantil

2 - 6 anos -
7 - 10 anos -

Ministério Louvor: Escala Especial de Férias.

Multimídia - Escala Especial de Férias.

Domingo 24/01

Púlpito: Rev. Marcos Vinicius Criado

Junta Diaconal - Sebastião, Porfírio, Lionel, Izaías, Elielton e Fabrício.

Central Kids - Geração Futura

2 - 3 anos -
4 - 6 anos - Rose Damiana
7 - 8 anos -
9 - 11 anos - Miriam

Culto Infantil

2 - 6 anos -
7 - 10 anos -

Ministério Louvor: Escala Especial de Férias.

Multimídia - Escala Especial de Férias.